

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Ilegalidades, prepotência e descrédito no Agrupamento de Escolas de Montalegre

O Agrupamento de Escolas de Montalegre, depois da fusão da Bento da Cruz com a do Baixo Barroso, nunca mais ficou em paz. São ilegalidades, prepotência e descrédito.

O processo que elegeu o diretor foi declarado ilegal pelo Tribunal e mantida a decisão em recursos sucessivos.

Apesar disso, mantém-se tudo no maior desrespeito pelas leis e o funcionamento é uma autêntica “bagunçada”.

A DREN de então, que foi alertada para tudo, e que deveria ser isenta, cumprir e fazer cumprir a lei, não o fez e deixou andar, apoiou, e até, ao que parece, empenhou-se nos recursos judiciais, contra o bom senso, e terá mesmo funcionado como “conselheira” gratuita do diretor ilegal, permitindo e, dessa forma, incentivando a “bagunça”.

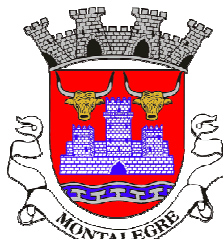
O Conselho Geral não cumpriu prazos e não sabe o que são instituições ou individualidades e ultrajou estes conceitos, com o apoio da DREN, rebaixando a escola aos olhos de toda a comunidade.

Assim, é a DREN responsável pelo clima de guerrilha emanando deste órgão, que envolve professores, funcionários e encarregados de educação.

O Diretor recebe todos os dias alunos em sua casa. A DREN averiguou se dá explicações e são pagas?

Houve troca de professores no decorrer do ano letivo, nas turmas dos filhos dos membros da associação de pais. A DREN averiguou se houve pressão, desautorização e humilhação dos docentes e se isso criou instabilidade na escola para além da sua legalidade?

A DREN é, por isso, responsável de se ter instalado na escola um grupelho radical fanático, com o diretor comandado pelo ego de um elemento da associação de pais, desfasado da realidade, sem qualquer implantação social e sem sentido do bem comum e da necessária harmonia numa escola, que quer unicamente fazer política e afrontar a Câmara Municipal.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

PRESIDÊNCIA

Não têm qualquer noção do cargo público que ocupam nem da exigência de obediência à lei, e comportam-se como pequenos mandões e irresponsáveis provocadores.

Com o seu comportamento dividiram os professores, os alunos, os funcionários e até os encarregados de educação já formaram outra associação de pais.

O ambiente que se vive na escola de irreconhecida legitimidade para governar por tanto atropelo à lei, já condenado em Tribunal, o clima de perseguição instalado que já deu origem a processos disciplinares contra professores, as ameaças a funcionários, está tudo a degradar a escola e a levar ao limite a credibilidade que deve ter um estabelecimento de ensino perante os alunos, mas perante toda a sociedade.

Perguntamos, por isso, quando é que a DREN decide defender o Agrupamento e repor a legalidade e apelamos à Senhora Diretora Regional para que meta a escola na ordem que é isso que lhe compete, no respeito pelo serviço público e também pelas outras instituições.

Montalegre, Dezembro 2012

O Presidente da Câmara

Dr. Fernando Rodrigues